

PET TALKS: FOMENTANDO DEBATES, REFLEXÕES E A HORIZONTALIDADE NO ESPAÇO ACADÊMICO

MARQUES, José Arthur Pereira; DORNELES, Daniel Rechia;
SIMÕES-PIRES, Cinthia; BRUM, Juliana Acosta; GARCIA, Sandy Gonçalves.

NEIVA-SILVA, Lucas
josearthur.marques@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Palavras-chave: Psicologia; Eventos; Debates; Compartilhamento; Conhecimento.

1. Contexto do relato

Com o dever de trabalhar dentro dos moldes da tríade ensino-pesquisa-extensão, o grupo PET Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) compromete-se com a realização de projetos que busquem contribuir com a formação de profissionais de Psicologia que possuam olhar crítico e alinhado à realidade social vigente, bem como suas constantes modificações. Assim, o projeto “PET Talks” surgiu como uma iniciativa na fomentação de debates acerca de temas ausentes ou pouco abordados ao longo do curso de Psicologia, propondo-se a abarcar interesses diversos entre a comunidade acadêmica. A ideia do PET Talks é propiciar espaços de diálogo sobre temas diferenciados e do interesse dos estudantes, fomentando novos discursos e novas reflexões, não limitando-se ao QSL acadêmico.

Assim, seus encontros acontecem de maneira mensal e possuem cerca de 1:30h a 2h de realização, onde ocorre a apresentação do tema pelo palestrante, seguido da discussão e reflexão e finalmente o momento de troca de ideias com a abertura para perguntas feitas pelos inscritos no evento. As inscrições ocorrem de maneira *on-line*, anterior ao evento, sendo divulgadas através de mídias digitais do grupo PET Psicologia e também através de panfletagem pelo campus da Universidade.

2. Detalhamento das atividades

De modo a identificar e conhecer o interesse do público-alvo, foi disponibilizado, no mês de janeiro de 2023, uma caixa de perguntas com o intuito de recolher propostas de temas para futuras palestras, bem como sugestões de palestrantes para os respectivos temas sugeridos.

A primeira Talk, realizada ao final do mês de abril, teve como convidada a psicóloga hospitalar Fernanda Soares, que trouxe um relato e reflexões acerca da rotina do psicólogo hospitalar no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (H.U. – FURG) e as práticas de cuidado locais referentes à saúde da mulher. No mês de maio, a Talk em questão teve como convidado o psicólogo clínico Alessandro Dytz, cuja fala intitulou-se “Dependência de smartphones: Conectado a tudo, desconectado de todos?”. Como sugerido pelo próprio título, o tema da fala abordou a dependência de smartphones, contando com um breve histórico sobre o avanço dos celulares móveis e computadores.

No mês de junho, em alusão ao mês de orgulho LGBTQIAP+, tivemos o prazer de receber a enfermeira Natasha Cardoso, que nos presenteou com uma fala reforçando a importância do acolhimento da população LGBTQIAP+ nos serviços de saúde, bem como suas peculiaridades, cuidados e caminhos. O mês de julho contou com a presença de Roberta Machado, enfermeira e docente do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Rio Grande, além de membro do Coletivo de Mulheres que Ouvem Vozes (CMOV) e do Grupo Vozes que nos Unem de Rio Grande; os assuntos abordaram o Movimento Internacional de Ouvidores de Vozes, trazendo discussões e questões sobre o acolhimento de pessoas que ouvem vozes.

Os encontros se estenderão até o final do ano letivo (dezembro de 2023), considerando que o projeto PET Talks foi pensado como uma atividade de duração anual. Os temas abordados continuarão tomando como base as sugestões enviadas pelos discentes do curso, bem como a comunidade acadêmica como um todo, estando sujeitos a modificações de acordo com o andamento do período em questão e possíveis demandas recebidas posteriormente pelo grupo.

Análise e discussão do relato

A Psicologia, como ciência voltada às humanidades, tem como papel central a compreensão dos indivíduos de maneira biopsicossocial, ou seja, buscando correlacionar seus aspectos históricos, sociais, culturais, biológicos e psicológicos a fim de produzir um conhecimento vasto sobre a subjetividade humana. Dentro do curso de graduação faz-se necessária a presença desse mesmo olhar ampliado, que proporciona espaços de escuta e troca de saberes, numa perspectiva de construção conjunta. Bernardes (2012) reforça a importância da ação conjunta de atores sociais (professores, alunos, supervisores e comunidade) para a produção de um ensino em Psicologia, visando o aumento da diversidade, a ampliação das temáticas e o acesso a reflexões advindas de vivências dos próprios sujeitos ali emergidos.

Nesse cenário, sob o prisma das demandas do coletivo, entender as questões que emergem do contexto social denotam um sentido de acolhimento, pelo profissional em Psicologia. Por esse aspecto, os processos de construção dos encontros do PET Talks lançaram ao horizonte essa perspectiva de acolhimento, a qual é ratificada por Martín-Baró (1997) no que se refere ao papel do psicólogo, cujo papel no ambiente é definido de acordo com as circunstâncias do meio a que se propõe a atender, assumindo, assim, a perspectiva das maiorias populares. Esse profissional, portanto, tem a sapiência em aglutinar as questões que surgem pela demanda e, assim, propor intervenções no sentido de trazer à luz os saberes para compartilhar com as populações. Fica consonante, dessa forma, que o *quefazer* desse profissional anda ao encontro das práticas que foram realizadas neste projeto.

3. Considerações finais

O processo de organização do PET Talks proporcionou uma maior interação entre os integrantes do grupo PET e a comunidade acadêmica, possibilitando o maior contato com os interesses dos estudantes do curso e da instituição, e cumprindo com o seu propósito de fomentação da informação e horizontalização de conhecimento.

Os principais obstáculos identificados foram relacionados à procura por palestrantes adequados ao tema do mês, este que é previamente decidido pelos integrantes do grupo e definido de acordo com os interesses da comunidade acadêmica e à organização levando em conta a disponibilidade nos horários propostos, tanto do palestrante quanto do público alvo. Os problemas foram manejados por meio de adaptações de horário e de modalidade (palestra remota ou presencial).

5 REFERÊNCIAS

BERNARDES, Jefferson de Souza. A formação em Psicologia após 50 anos do Primeiro Currículo Nacional da Psicologia: alguns desafios atuais. *Psicologia: ciência e profissão*, v. 32, p. 216-231, 2012.

MARTÍN-BARÓ, Ignacio. O papel do Psicólogo. *Estudos de Psicologia (Natal)* [online]. *SciEloa* 1997, v. 2, n. , pp. 7-27.